Amazona brasiliensis (Linnaeus, 1758) Psittaciformes, Psittacidae

Nomes vernaculares

Papagaio-de-cara-roxa, chauá.

Categoria proposta para São Paulo

EN, A1 a, b, c.

Justificativa

Restrita a uma pequena faixa do litoral centro-sul do Estado. Seu habitat está desaparecendo pela ocupação desorganizada das cidades litorâneas (Galetti *et al.*, 2006).

Situação em outras listas

IUCN (2008): VU; Brasil (2005): VU; São Paulo (1998): CR; Minas Gerais (2007): não ocorre; Rio de Janeiro (1998): não ocorre; Paraná (2004): EN.

Distribuição e habitat

Endêmica do sudeste do Brasil, ocorre do litoral centro-sul de São Paulo até o litoral norte de Santa Catarina. Sua principal área de ocorrência no Estado de São Paulo está localizada na região estuarina de Cananeia, Ilha Comprida e Ilha do Cardoso, mas também é encontrada em Iguape, Jureia, Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá, onde se encontra o limite norte de sua distribuição. Utiliza a mata de baixada, caxetal, matas paludosas, restinga e áreas de mangue. Pode ocorrer na mata de encosta, chegando até a 300 m (Scherer Neto, 1989; Collar *et al.*, 1992; Martuscelli, 1995; Galetti *et al.*, 2006).

Presença em unidades de conservação

Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Mosaico do Jacupiranga, Estação Ecológica Jureia-Itatins, Parque Estadual Campina do Encantado, Área de Preservação Ambiental Estadual da Ilha Comprida e Área de Preservação Ambiental Federal Cananeia-Iguape-Peruíbe.

Biologia da espécie

Alimenta-se de frutos, folhas, sementes, flores e néctar. Sua principal área de reprodução está localizada na Ilha Comprida, e a caxeta (*Tabebuia cassinoides*) está entre as árvores mais utilizadas como ninho. Reproduzse entre setembro e fevereiro e a fêmea coloca entre três e cinco ovos (Martuscelli, 1995; Cavalheiro, 1999; Carrilo *et al.*, 2002; Juniper e Parr, 2003). A população do papagaio-de-cara-roxa no Estado de São Paulo foi estimada em 1.674 aves. Com base nestas informações e nos censos realizados no Estado do Paraná (Scherer Neto, 1989; Boçon *et al.*, 2004; Sipinski *et al.*, 2004; Scherer Neto & Toledo, 2007), pode-se concluir que a população de *Amazona brasiliensis* em sua área de distribuição é de aproximadamente 6.650 indivíduos.

Ameaças

Captura para o comércio ilegal e perda de habitat.

Medidas para a conservação

Criação de unidades de conservação nas áreas de ocorrência da espécie, principalmente na região de Cananeia, Ilha Comprida, Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá; trabalhos de educação ambiental com a população local, fiscalização contra a captura e comércio ilegal, levantamento de informações sobre a história natural deste papagaio e busca de outros pontos de ocorrência no limite norte de sua distribuição.

AUTOR: Fabio Schunck

